

MICETOMA POR **STREPTOMYCES SOMALIENSIS**

CARLOS RENATO MELO* IVANYR SPEZIA MELO**

RESUMO

Um caso de micetoma, causado pelo *Streptomyces somaliensis*, observado no Estado da Bahia, Brasil, o segundo relato neste país, é apresentado.

INTRODUÇÃO

Os micetomas são infecções pseudo-tumorais que se fistulizam e eliminam pus contendo grãos. Os grãos são formados de 1 um (micetoma actinomicótico) ou mais de 1 um (micetoma eumicótico). Nos micetomas actinomicóticos, o exame histopatológico dos grãos permite um diagnóstico exato das espécies *Actinomadura madurae*, *Nocardia pelletieri*, *Streptomyces albus* e *S. somaliensis*, não sendo possível diferenciar as espécies *N. asteroides*, *N. brasiliensis* e *N. caviae* (3).

Baseado no aspecto histopatológico dos órgãos foi possível fazer o diagnóstico de um caso de micetoma por *S. somaliensis* ocorrido na Bahia (Brasil). O presente relato trata desse caso, que é o segundo publicado no Brasil.

RELATO DO CASO

D. G. A., 40 anos, pardo, agricultor, residente em Jacobina (Bahia), procurou a Clínica Tropical em 1966.

Há quatro anos sofrera um traumatismo no dorso do pé esquerdo, com posterior aparecimento de pequenas "bôlhas" que, à pressão, davam saída a pequenos grãos branco-amarelados em meio à pequena quantidade de pus. Ao exame físico notou-se edema do pé afetado, com presença de numerosas fístulas, atingindo os quatro últimos pododáctilos. Exame radiológico mostrou aumento de densidade das partes moles com osteólise e reação periostótica dos metatarsianos e falanges. Exame micológico do material colhido dos trajetos fistulosos revelou grãos de actinomiceto, sendo a cultura obtida identificada como *Actinomyces brasiliensis*.

Em 1969 foi realizada a amputação parcial do pé ao nível dos metatarsianos. Exame histopatológico revelou numerosos grãos, muitos deles circundados por reação granulomatosa e en-

Departamento de Patologia, Hosp. Prof. Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

(1) Mostrando, Bolsista da CAPES.
(2) Residente, Bolsista da CAPES.

volto por células gigantes (fig. 1).

Em 1973 o doente é novamente internado, pois trajetos fistulosos tornaram a aparecer no restante do pé. Exame histopatológico do material corado pela hematoxilina-eosina e Gram revelam poucos grãos actinomicóticos agrupados ou isolados por reação inflamatória representada por células mo-

restritos a determinados setores do grão. O material obtido dos trajetos fistulosos era muito escasso e as sementeiras feitas em Mycosel agar (BBL) resultaram negativas. O aspecto histológico, sobrepõe-se ao que tem sido descrito permitindo um diagnóstico correto de micetoma por *S. somaliensis*.

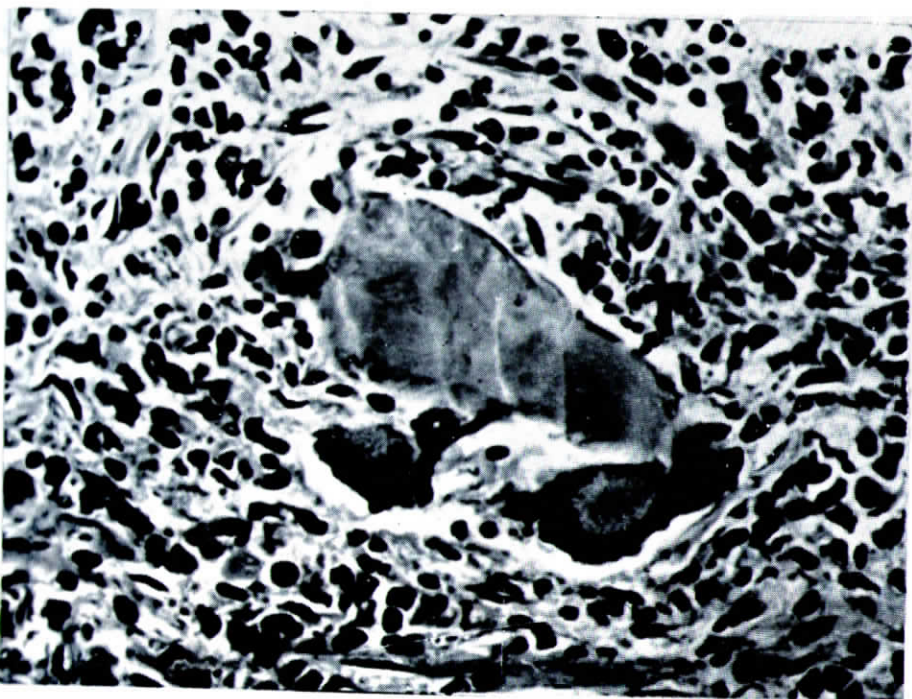


Fig. 1 — Pequeno grão parasitário circundado por reação gigante-celular (H.E. 400 x).

nonucleares. Os grãos, de forma arredondada ou ovalada, medindo 0,5 a 1 mm de diâmetro, são constituídos por matriz amorfa fracamente eosinofílica, percorrida por numerosas fendas longitudinais (fig. 2). Na periferia observam-se escassos e delicados filamentos micelianos hematoxilinafilicos,

COMENTÁRIOS

O *S. somaliensis* é o agente de micetoma encontrado com maior frequência no norte da África, em especial na Somália e no Sudão (3,6). Nas Américas a sua ocorrência é rara, tendo sido relatados cinco casos no México (1,4) e

um na Venezuela (8). No Brasil, Yazbek (9) descreveu um único caso em doente procedente de Itaporanga, São Paulo.

O estudo histológico permite o diagnóstico específico dos agentes de micetoma em grande número de casos (2, 3, 5, 7). Nos casos de micetoma por *S. somaliensis*, os grãos de cor branco-amarelada,

tência que a dureza do grão oferece ao corte.

O conhecimento dos aspectos morfológicos dos agentes de micetoma pelos patologistas é de grande importância para um diagnóstico específico mais frequente dessas infecções, uma vez que nem sempre se conseguem culturas do material enviado para estu-

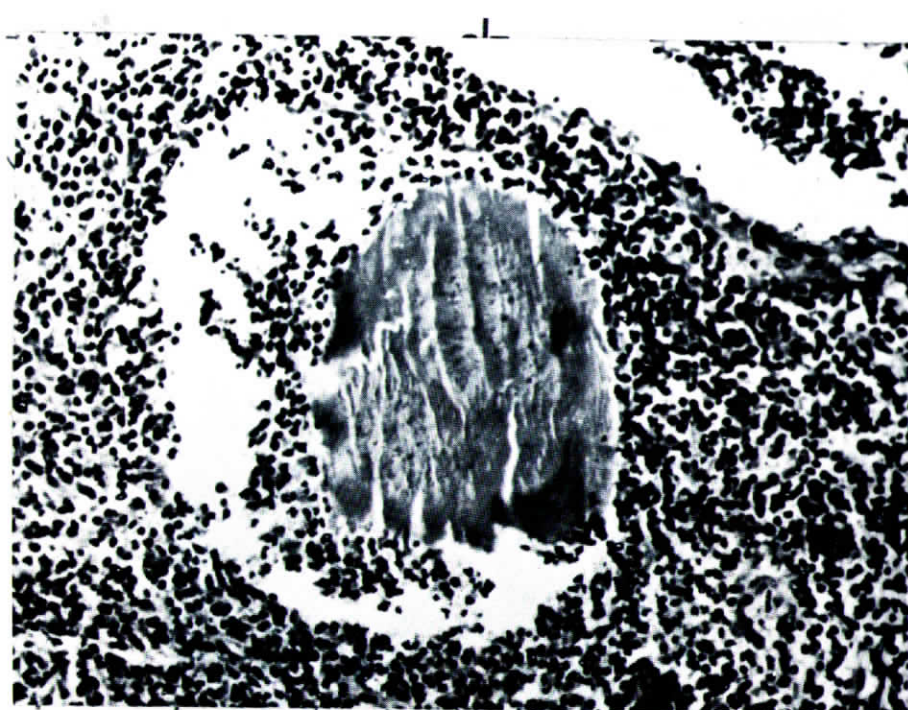


Fig. 2 — Aspecto característico do grão de *Streptomyces somaliensis*, observando-se raros filamentos micelianos dispostos em matriz compacta e percorrida por fendas longitudinais e paralelas. (H.E. 300 x).

medindo 0,5 a 1 mm de diâmetro, são de consistência muito firme. Microscopicamente são formados por uma matriz amorfa com raros filamentos micelianos na periferia. Caracteristicamente, são percorridos por numerosas fendas longitudinais resultantes da resis-

do.

AGRADECIMENTOS

O Prof. A. T. Londero, do Departamento de Patologia, Seção de Micologia, Universidade Federal de Santa Maria, Rio

Grande do Sul, confirmou o diagnóstico e prestou valiosas informações durante a redação deste trabalho.

SUMMARY

A case of mycetoma caused by *Streptomyces somaliensis*, observed in the state of Bahia, Brazil, the second reported in this country, is presented.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AJELLO, L., AND BASOM, W. C. — A mexican case of mycetoma caused by *Streptomyces somaliensis*. *Dermat. Internat.*, 7: 17-22, 1968.
2. DESTOMBES, P. — Structure histologique de *mycétomes*. *Ann. Soc., belge Méd. trop.*, 44: 897-908, 1964.
3. DESTOMBES, P. — Histopathologie des mycétomes. *In: Deep mycoses of the tropics*. Proc. End. Int. Coll. Med. Mycol., Prince Leopold Inst. Trop. Med., Antwerp, pp 27-39, 1971.
4. LATAPI, F., MARIAT, F., LAVALLE, P., & ORTIZ Y. — Micetoma por *Streptomyces somaliensis* localizado a um dedo de la man. *Dermatologia, Rev. mex.*, 5: 257-270, 1961.
5. MACKINNON, J. E., & ARTAGAVEV-TIA-ALLENDE, R. C. — The main species of pathogenic aerobic actinomycetes causing mycetomas. *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, 50: 31-40, 1956.
6. MARIAT, F. Sur la distribution géographique et la répartition des agents de mycétomes. *Bull. Soc. Path. exot.*, 56: 35-45, 1963.
7. SEGRETAINE, G., MARIAT, E. — Contribution a l'étude de la mycologie et de la bactériologie de *mycétomes* du Tchad et de la Cote des Somalies. *Bull. Soc. Path. exot.*, 51: 833-862, 1958.
8. VICTORIA, R. V., MACHORRO, A. R., & ROSALES P. S. — Micetoma por *Streptomyces somaliensis*; comunicación de un caso. *Rev. lat-amer. Microbiol. Parasitol.*, 9: 61-63, 1967.
9. YAZBEK, A. K. — Dos mycetomas. *Of Estado de São Paulo*, pp 109-116, These, 1920.